



SUS



Prefeitura de  
Porto Alegre

# BOLETIM DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Edição nº 3 - Janeiro/2021

## Editorial

A Equipe de Vigilância das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis (EVDANT) da Diretoria Geral de Vigilância em Saúde (DGVS) do Município de Porto Alegre apresenta o Boletim Informativo realizado em dezembro de 2020. A Organização Mundial da Saúde estima que 71% de todas as mortes no mundo são por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A priorização da vigilância dessas doenças justifica-se pois mais de 40% destas mortes são mortes evitáveis e precoces. O que caracteriza um problema global de saúde pública e implica na perda de qualidade de vida e impactos para família e economia dos países. A DGVS/EVDANT tem o compromisso de propor articulações que gerem ações em vigilância, ações estas intersetoriais juntamente ao Ministério Público, Secretaria da Educação, Secretaria de Direitos Humanos, Delegacias da Criança, Idoso e Mulher, Conselhos Tutelares e Sociedade Civil.

Para o melhor desenvolvimento de vigilância em saúde, os componentes essenciais cabem ao monitoramento dos fatores de risco, controle da morbidade de

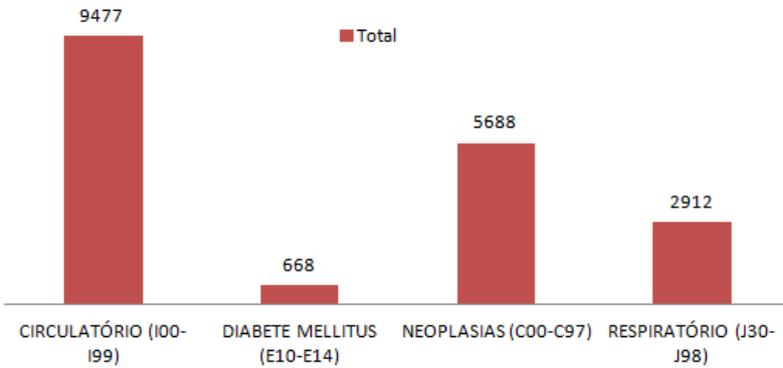
mortalidade específica de doenças e também as respostas dos sistemas de saúde, que incluem políticas, gestão, planos, recursos humanos, infraestrutura e o acesso a serviços de saúde essenciais. Em Janeiro de 2021, a equipe de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis realizou uma busca e avaliação de dados das DCNT no município de Porto Alegre referente ao ano de 2020. Neste boletim será apresentado as relações de internações por doenças crônicas não transmissíveis (Diabetes Mellitus, doenças circulatórias e doenças respiratórias), óbitos por DCNT, relações por sexo, faixa etária e uma relação baseada em internações por doenças respiratórias por Coronavírus.

## INTERNAÇÕES TOTAIS

No ano de 2020 as DCNT deram um total de 18.745 internações no município de Porto Alegre, sendo que 9.477(51%) por doenças circulatórias, 5688(30%) por neoplasias, 2.912(15%) por doenças respiratórias e 668(4%) por Diabetes Mellitus (dados parciais até dezembro 2020).

**Figura 1 - Internações Hospitalares por DCNT - Porto Alegre, 2020.**

**Internações DCNT - 2020**

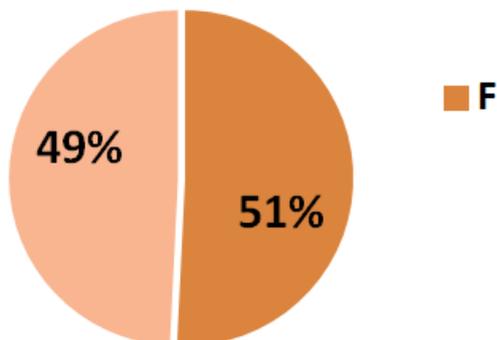


Fonte: SIH, dados parciais até dezembro 2020

Com esta pesquisa pôde-se ser constatado que 51% das internações por DCNT são acometidos pelo sexo masculino, abaixo com gráfico demonstrativo.

**Figura 2 - Internações Hospitalares por DCNT classificado por sexo - Porto Alegre, 2020.**

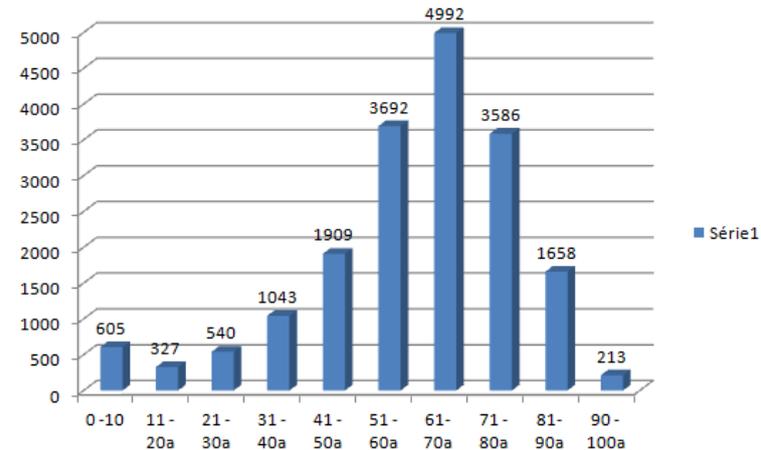
**Internações DCNT por Sexo - 2020**



Fonte: SIH, dados parciais até dezembro 2020

Segundo os dados parciais do SIH dezembro de 2020, existe um alto nível no número de internações entre 61 a 70 anos, o que sugere que um Plano de Ação pode ser realizado para a investigação das causas destas Doenças e Agravos Não Transmissíveis e, assim, promovendo o bem-estar e saúde. Sabe-se que muitas das doenças crônicas não transmissíveis podem ser resultados de uma vida sedentária.

**Figura 3 - Internações Hospitalares por DCNT classificado por Faixa Etária - Porto Alegre, 2020.**



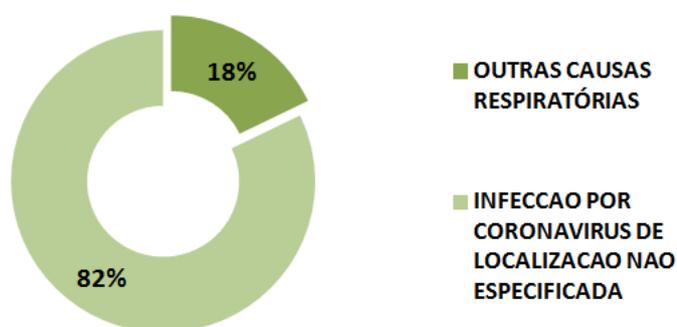
Fonte: SIH, dados parciais até dezembro 2020

O ano de 2020 foi surpreendido com um vírus descoberto no ano de 2019, conhecido como Covid-19. Até hoje, o número de casos confirmados no Brasil é de 8.131.612 e de óbitos 203.580. Todos os hospitais ficaram superlotados, o que acabou sendo necessária a prioridade de

internação pelo vírus Covid-19. No município de Porto Alegre também não foi diferente e, pode-se ser constatado que mais de 80% das internações por causas respiratórias foram somente devido a SARS-COV-2 (Covid-19).

**Figura 4 - Porcentagem de Internações por causas respiratórias - Porto Alegre, 2020.**

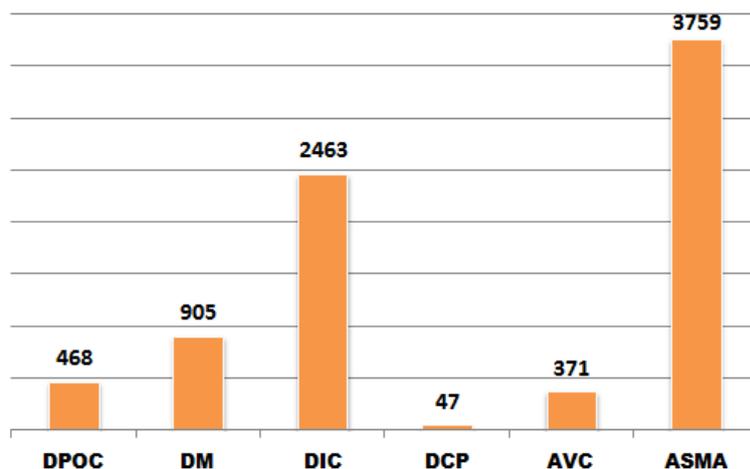
Relação de Internações de causas respiratórias e Infecção por Coronavírus



Fonte: SIH, dados parciais até dezembro 2020

Em Porto Alegre, os Pronto Atendimentos receberam 8.013 atendimentos de casos de doenças crônicas não transmissíveis. Uma busca de dados foi realizada nas Unidades HPS, PABJ, PACS, IAPI e PALP, com auxílio do sistema BI SIHO e, com isto, pudemos concluir que cerca de 47% dos casos são acometidos por asma. Outras doenças foram analisadas juntamente como: doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), diabetes mellitus (DM), doença isquêmica do coração (DIC), doença cardíaca pulmonar (DCP) e acidente vascular cerebral (AVC).

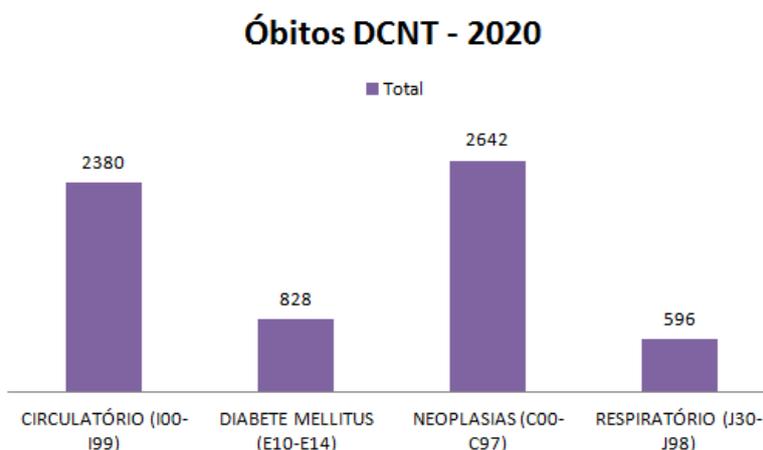
**Figura 5 - Atendimentos em Pronto Atendimentos. Porto Alegre, 2020.**



Fonte: BI SIHO, dados parciais até dezembro 2020

As neoplasias têm o maior número de causas de óbito por DCNT no ano de 2020, com o registro de 2.642. Mesmo que as contaminações do novo coronavírus tenham recebido total atenção neste ano de 2020, o índice de óbitos por doenças respiratórias fica abaixo das doenças circulatórias e diabetes mellitus, respectivamente.

**Figura 6 - Óbitos por DCNT. Porto Alegre, 2020.**



Fonte: SIM, dados parciais até dezembro 2020

## Referências

**BRASIL. Ministério da Saúde.** Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 160 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

**SCHMIDT, Maria Inês; DUNCAN, Bruce Bartholow;** MENDONÇA, Gulnar Azevedo e Silva; et al. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais. The Lancet, London, p. 61-73, 2011.

## Colaboradores deste Boletim::

---

**Francilene Rainone, Aline Barreto e Laura Clezar**